

BCLV Comércio de Veículos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Balanço patrimonial	12
Demonstração do resultado	13
Demonstração do resultado abrangente	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstração do fluxo de caixa	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras	17

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2025

Senhores Acionistas,

BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, as quais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

I. APRESENTAÇÃO

A BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado com participação controladora na sociedade MBI Motors LTDA e participação controladora na sociedade BRST Locação Ltda.

A Companhia e suas controladas, também conhecidas pela marca “Eurobike”, possuem unidades em Brasília (Distrito Federal), Goiânia (GO), Ribeirão Preto (SP) e São Paulo (SP), e Campinas (SP) tem como atividade preponderante o comércio e manutenção de veículos premium.

II. PANORAMA SETORIAL E ESTRATÉGIA

Impulsionada pelos investimentos em inovação e tecnologia, a demanda por produtos e experiências de alta qualidade permaneceu consistente durante o ano de 2024. A Eurobike deu especial foco à excelência no atendimento aos clientes, o que contribuiu para um desempenho sólido, resultando em um lucro líquido de 27,5M.

Administrativo: Av. Wladimir Meirelles Ferreira, 1600 - Jd. Botânico - Ribeirão Preto / SP - Tel.: +55 16 3965-7000

Marketing: Rua Clodomiro Amazonas, 1.000 - Itaim Bibi - São Paulo / SP - Tel.: +55 11 2192-3711

eurobike.com.br

Destaque do resultado de 2024 foi o crescimento das receitas dos veículos usados em 46,9% e de peças e acessórios em 26,9%. O lucro bruto permaneceu estável, superando a marca dos 170M. Todavia, o crescimento das despesas comerciais e administrativas, especialmente as relacionadas a pessoal, veículos e diversas, fizeram com que a Eurobike tivesse uma redução em seu lucro líquido, a Eurobike acredita que mantendo o padrão de faturamento e controlando seus gastos a empresa conquistará excelentes resultados e, a longo prazo, manterá sua trajetória de crescimento e sua posição de destaque no segmento de veículos premium.

III. RESULTADOS OPERACIONAIS

O exercício de 2024 para a Eurobike foi positivo. Os resultados operacionais e financeiros demonstram que as decisões estratégicas tomadas pela administração foram acertadas e consistentes.

Crescimento de Receita: A receita líquida da BCLV continuou a crescer significativamente e totalizou mais de R\$ 1,581 bilhões.

Aumento do Lucro Bruto: O lucro bruto em 2024 foi de R\$ 174 milhões, um aumento de 0,52% em relação a 2023.

Crescimento do EBITDA: O EBITDA consolidado totalizou mais de R\$ 64,9 milhões em 2024: A margem EBITDA totalizou 4,10 %, apresentando queda em relação a 2023 decorrente da queda da margem de veículos e aumento das despesas de pessoal, veículos e diversas.

Lucro operacional antes do resultado financeiro	R\$	59.195
Depreciação/Amortização	R\$	23.262
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas (i)	-R\$	17.529
Ebtida	R\$	64.928
Receita operacional líquida	R\$	1.581.774
Ebtida	R\$	64.928
Margem Ebtida		4,10%

(i) Excluiremos para efeito do Ebitda outras receitas operacionais, por ser tratar de receitas sobre compartilhamento de despesas e a venda da BMMOT.

Administrativo: Av. Wladimir Meirelles Ferreira, 1600 - Jd. Botânico - Ribeirão Preto / SP - Tel.: +55 16 3965-7000

Marketing: Rua Clodomiro Amazonas, 1.000 - Itaim Bibi - São Paulo / SP - Tel.: +55 11 2192-3711

Despesas Operacionais e Controle de Custos: As despesas operacionais totalizaram R\$ 132,446 milhões, sendo R\$ 56,098 de despesas comerciais e R\$ 76,348 de despesas gerais e administrativas

Gestão de Riscos: O desenvolvimento de uma eficaz administração de riscos nos capacitou a lidar com desafios de forma resiliente.

Dívida Líquida: A dívida líquida aumentou, devido a aquisição da MBI Motors, concessionária BMW em Campinas.

IV. RETORNO AOS ACIONISTAS

A Eurobike apresentou Lucro Líquido superior a R\$ 27 milhões em 2024.

Conforme disciplinado na política de distribuição de dividendos constante do Acordo de Acionistas, o lucro líquido deve ter a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da reserva legal; (b) 5% (cinco por cento) serão distribuídos aos acionistas como dividendo obrigatório; (c) o saldo remanescente terá a destinação que vier a ser aprovada em Assembleia Geral de Acionistas.

O ano de 2024 teve uma distribuição de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 35,5 milhões.

V. EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 2024, foi adquirida a participação de 75% da MBI Motors, com sede em Campinas/SP, concessionária BMW e Motorrad e a também houve a venda da BMMOT Comércio de Veículos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E AGRADECIMENTOS

Em um cenário empresarial cada vez mais competitivo, a Eurobike, pioneira no Brasil como rede de concessionárias especializadas em veículos *premium*, busca se destacar oferecendo uma experiência personalizada de compra e venda como fator crucial para o sucesso da empresa.

No exercício de 2024, a Eurobike superou mais uma vez as expectativas com os resultados significativos alcançados. Os investimentos em tecnologia, satisfação do cliente e na excelência operacional têm sido cruciais para a Companhia consolidar sua posição de destaque no mercado de veículos *premium*.

Expressamos nossa gratidão pelo apoio e confiança de nossos acionistas e clientes, que são nossa prioridade máxima. Agradecemos a toda a equipe Eurobike pela dedicação e profissionalismo, essenciais para conquistar nossos excelentes resultados e enfrentar com competência e dinamismo os desafios futuros.

Atenciosamente,

Henry Visconde
Diretor Presidente



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

BCLV Comércio de Veículos S.A.

Ribeirão Preto – São Paulo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BCLV Comércio de Veículos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BCLV Comércio de Veículos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Aquisição de controlada

Ver notas explicativas nº 1 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme detalhado na nota explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Companhia concluiu em julho de 2024 o processo de aquisição do controle da MBI Motors Comércio de Veículos Ltda., Empresa que atua substancialmente nos mesmos segmentos de negócios da Companhia. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido. Em razão do alto grau de julgamento relacionado, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este um assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Leitura dos documentos que formalizaram a operação, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição; – Avaliação e inspeção sobre a contraprestação transferida, incluindo comprovantes financeiros; – Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado, bem como a avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos apurados e sua relevância em relação às demonstrações financeiras como um todo; – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos os valores contabilizados e divulgações realizadas adequadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Reconhecimento da receita no final do exercício (cut off)

Ver notas explicativas nº 7a e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A receita da Companhia e suas controladas decorrem basicamente da i) revenda de veículos novos e usados; ii) receita de bônus e iii) receita de prestação de serviços da oficina que incluem venda de peças e acessórios e iv) locação de veículos. As receitas são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e são reconhecidas no momento do faturamento. Essas operações são relevantes e pode haver intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais e o momento da efetiva transferência dos riscos e benefícios. O eventual reconhecimento de receita fora de seu período de competência correto, principalmente por veículos vendidos e não entregues em 31 de dezembro de 2024 foi considerado como um risco significativo de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Testes documentais, em base amostral, das receitas auferidas próxima à data de fechamento do exercício, para os quais obtivemos as evidências sobre o momento exato da transferência dos riscos e benefícios aos compradores; – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Como resultado dos nossos procedimentos descritos acima, foram identificados ajustes de auditoria devido o reconhecimento de receitas com revenda de veículos faturados e não entregues o qual não foi registrado pela Administração. Levando em conta a imaterialidade dos montantes, o referido ajuste de auditoria não resultou em mudanças no nosso relatório de auditoria. Portanto, consideramos os valores contabilizados e divulgações realizadas adequadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 07 de junho de 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 30 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Priscila Moscardini Soares Diniz
Contador CRC 1SP289386/O-0

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9a	1.662	88	6.606	3.312
Aplicações financeiras	9b	3.929	291	3.929	291
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	10	34.928	21.126	38.203	28.047
Estoques	11	101.371	91.041	124.285	109.172
Adiantamentos a fornecedor		778	1.119	908	1.696
Tributos a recuperar	12	1.594	3.465	1.739	4.050
Outros ativos		696	383	1.045	561
Total do ativo circulante		144.958	117.513	176.715	147.129
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Ativos fiscais diferidos	13	14.738	21.481	15.937	21.714
Depósitos judiciais		523	572	523	572
Outros ativos		90	109	127	109
Tributos a recuperar	12	-	1.455	-	1.455
Total do realizável a longo prazo		15.351	23.617	16.587	23.850
Investimentos	14	41.729	12.603	-	-
Imobilizado	15	84.035	68.085	110.418	76.611
Intangível	16	38.757	39.531	89.441	48.728
Ativos de direito de uso	17	32.128	19.094	36.229	24.258
Total do ativo não circulante		212.000	162.930	252.675	173.447
Total do ativo		356.958	280.443	429.390	320.576

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	18	104.183	76.076	123.613	87.688
Empréstimos e financiamentos	19	19.859	22.540	33.086	28.709
Debêntures	20	11.223	-	11.223	-
Passivos de arrendamento	17	5.018	3.589	6.291	6.068
Adiantamentos de clientes	22	14.202	9.340	15.373	10.186
Salários e encargos sociais	23	6.191	5.402	7.250	6.514
Tributos a recolher	24	2.585	1.910	3.035	2.755
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	459	9
Outras contas a pagar		39	460	183	460
Total do passivo circulante		163.300	119.317	200.513	142.389
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	18	-	137	-	137
Empréstimos e financiamentos	19	13.271	21.577	32.129	28.153
Debêntures	20	36.164	-	36.164	-
Passivos de arrendamento	17	27.191	14.027	30.159	16.596
Tributos a recolher	24	2.024	-	2.024	-
Provisão para contingências	25	424	1.684	424	1.684
Total do passivo não circulante		79.074	37.425	100.900	46.570
Patrimônio líquido					
Capital social	26	45.314	45.314	45.314	45.314
Reserva de lucros		32.370	31.051	32.370	31.051
Lucros a deliberar		-	47.336	-	47.336
Dividendo adicional proposto		36.900	-	36.900	-
Atribuível aos controladores		114.584	123.701	114.584	123.701
Participação de não controladores					
		-	-	13.393	7.916
Total do patrimônio líquido		114.584	123.701	127.977	131.617
Total do passivo e patrimônio líquido		356.958	280.443	429.390	320.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	27	1.389.300	1.218.391	1.581.774	1.459.218
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	28	<u>(1.234.004)</u>	<u>(1.072.115)</u>	<u>(1.407.662)</u>	<u>(1.286.001)</u>
Lucro bruto		<u>155.296</u>	<u>146.276</u>	<u>174.112</u>	<u>173.217</u>
Despesas comerciais	28	(50.637)	(42.137)	(56.098)	(49.973)
Despesas gerais e administrativas	28	(60.494)	(46.976)	(76.348)	(57.408)
Resultado de equivalência patrimonial	14	2.118	7.993	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	29	<u>11.996</u>	<u>5.080</u>	<u>17.529</u>	<u>18.099</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro		<u>58.279</u>	<u>70.236</u>	<u>59.195</u>	<u>83.935</u>
Despesas financeiras		(20.272)	(14.690)	(24.912)	(21.269)
Receitas financeiras		<u>2.040</u>	<u>2.044</u>	<u>7.256</u>	<u>3.196</u>
Resultado financeiro líquido	30	<u>(18.232)</u>	<u>(12.646)</u>	<u>(17.657)</u>	<u>(18.073)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>40.047</u>	<u>57.590</u>	<u>41.538</u>	<u>65.862</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(6.921)	(8.569)	(8.198)	(11.557)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<u>(6.743)</u>	<u>9.980</u>	<u>(5.653)</u>	<u>9.153</u>
Lucro líquido do exercício		<u>26.383</u>	<u>59.001</u>	<u>27.687</u>	<u>63.458</u>
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				26.383	59.001
Acionistas não controladores				<u>1.304</u>	<u>4.457</u>
Lucro líquido do exercício		<u>26.383</u>	<u>59.001</u>	<u>27.687</u>	<u>63.458</u>
Lucro por ação	31	0,11	0,24		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	26.383	59.001	27.687	63.458
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	26.383	59.001	27.687	63.458
Resultado abrangente abritubível aos:				
Acionistas controladores			26.383	59.001
Acionistas não controladores			1.304	4.457
Resultado abrangente total	26.383	59.001	27.687	63.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores								
Nota	Reserva de lucros			Lucros a deliberar	Dividendo adicional proposto	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais					
Saldos em 1º de janeiro de 2022	38.604	5.149	6.710	35.237	-	85.700	3.169	88.869
Aumento de capital social de não controladores	6.710	-	(6.710)	-	-	-	855	855
Resultado do exercício	-	-	-	59.001	-	59.001	4.457	63.458
Constituição de reserva legal	-	2.950	-	(2.950)	-	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	22.952	(22.952)	-	-	-	-
Lucros distribuídos	-	-	-	(21.000)	-	(21.000)	(565)	(21.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	45.314	8.099	22.952	47.336	-	123.701	7.916	131.617
Aquisição de controlada com participação de não controladores - MBI	1	-	-	-	-	-	12.576	12.576
Alienação de investimento - BMMOT	-	-	-	-	-	-	(5.483)	(5.483)
Resultado do exercício	-	-	-	26.383	-	26.383	1.304	27.687
Constituição de reserva legal	26 (c)	-	1.319	(1.319)	-	-	-	-
Dividendos	26 (c)	-	-	(35.500)	-	(35.500)	(2.920)	(38.420)
Dividendos adicionais propostos - sujeitos à aprovação em AGO	26 (c)	-	-	(36.900)	36.900	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	45.314	9.418	22.952	-	36.900	114.584	13.393	127.977

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa de atividades operacionais					
Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social		40.047	57.590	41.538	65.862
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	28	18.263	14.786	23.362	19.821
Resultado na venda de ativo imobilizado	15	706	(1.133)	5.322	(15.776)
Resultado na baixa do ativo intangível		7	968	7	968
Resultado na baixa de investimento	14	(7.845)	942	(7.845)	1.163
Resultado de equivalência patrimonial	14	(2.118)	(7.993)	-	-
Provisão para contingências	25	(1.260)	43	(1.260)	43
Provisão perda de estoque		656	-	656	-
Recuperação de créditos		2.448	-	2.448	-
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	19	8.052	6.142	9.476	9.431
Juros provisionados debêntures	20	3.814	-	3.814	-
Juros provisionados de passivos de arrendamento	17	3.511	1.551	3.517	2.294
Custo de transações das debêntures	20	150	-	150	-
		-	-	-	-
Aplicações financeiras		(3.638)	4.031	(3.638)	4.031
Contas a receber e outros recebíveis		(13.802)	(5.790)	(8.151)	(11.768)
Estoques		(10.986)	(49.161)	4.656	(57.120)
Adiantamentos a fornecedor		341	395	932	2.977
Tributos a recuperar		3.326	1.072	4.216	996
Outros ativos		(294)	654	(505)	609
Depósitos judiciais e outros ativos não circulantes		49	772	117	813
Fornecedores		27.970	25.381	17.950	32.455
Adiantamentos de clientes		4.862	3.117	4.339	2.079
Salários, encargos sociais e tributos a recolher		3.488	1.397	1.917	2.088
Outras contas a pagar		(138)	460	129	460
		77.610	55.224	103.148	61.426
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	19	(7.556)	(5.256)	(8.848)	(8.615)
Juros pagos debêntures	20	(3.447)	-	(3.447)	-
Juros pagos de passivos de arrendamento	17	(3.185)	(1.393)	(3.090)	(2.082)
Imposto de renda e contribuição social pagos	13	(9.504)	(10.675)	(10.107)	(13.746)
		53.918	37.900	77.657	36.983
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais					
		53.918	37.900	77.657	36.983
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de controlada - líquido de caixa	1c	-	-	13.880	-
Aquisição de investimento		(37.509)	-	(38.045)	-
Aquisição de imobilizado	15	(28.422)	(34.809)	(59.208)	(39.797)
Aquisição de intangível	16	(35)	(2.220)	(171)	(2.546)
Dividendos recebidos	14	7.880	623	-	-
Valor recebido pela venda de investimento	14	10.315	-	10.315	-
Valor recebido pela venda de imobilizado		860	4.489	11.970	23.411
		(46.912)	(31.917)	(61.260)	(18.932)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos					
		(46.912)	(31.917)	(61.260)	(18.932)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	55.378	27.707	89.482	169.468
Captação de debêntures	20	48.723	-	48.723	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	19	(64.463)	(19.626)	(78.845)	(167.120)
Pagamento de debêntures	20	(1.852)	-	(1.852)	-
Pagamento empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	19	(2.400)	(2.400)	(2.920)	(2.400)
Pagamento de arrendamento mercantil	17	(5.319)	(4.440)	(5.507)	(7.964)
Dividendos distribuídos	26c	(35.500)	(21.000)	(62.185)	(21.565)
		(5.433)	(19.759)	(13.103)	(28.726)
Caixa líquido (decorrente das) gerado pelas atividades de financiamento					
		(5.433)	(19.759)	(13.103)	(28.726)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa, líquido					
		1.574	(13.776)	3.294	(10.675)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		88	13.864	3.312	13.987
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9a	1.662	88	6.606	3.312
Aumento líquido/(diminuição) em caixa e equivalentes de caixa					
		1.574	(13.776)	3.294	(10.675)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A BCLV Comércio de Veículos S.A. ("Companhia" ou "BCLV") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

A Companhia e suas controladas ("Grupo" ou "Grupo Eurobike") compreendem uma rede de concessionárias especializadas em veículos *premium* com nome fantasia "Eurobike". As concessionárias estão localizadas nas cidades de Ribeirão Preto (SP), São Paulo (capital), Goiânia (GO) e Brasília (DF).

A Companhia tem como objeto social o comércio de veículos automotores e motocicletas (novos/usados); peças e acessórios (nacionais/importados); serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; intermediação de venda de veículos; consignação de autos e motos; importação de veículos, peças e acessórios; e consultoria em gestão de concessionárias de veículos.

Atualmente o Grupo representa 5 marcas: Audi, BMW, BMW Motorrad, MINI Cooper e Porsche; e em 2023 decidiu investir também no segmento de locação de veículos de marcas *premium* e lançou seu serviço próprio de carro por assinatura com a criação da BRST Locação Ltda. (Eurobike Fleet Service).

a. Aquisição de controladas via transferência de controle

Em 12 de março de 2024, a Companhia adquiriu por R\$ 3.009 a totalidade das quotas que sua controlada direta BMMOT detinha no capital social da locadora BRST Locação Ltda.), passando a ser controladora direta da BRST Locação Ltda. (anteriormente controlada indireta em 2023).

A aquisição de controle direto da BRST Locação Ltda. permitirá ao Grupo maior participação no mercado de locação de veículos, com o diferencial por ser *premium*, atendendo à clientes já conhecidos da marca que preferem a locação no lugar da compra de seus veículos, sem perder a experiência que Eurobike oferece.

b. Venda da BMMOT Comércio de Veículos Ltda. ("BMMOT")

Os sócios da BMMOT, em 9 de abril de 2024, assinaram compromisso de venda da totalidade de suas quotas na sociedade por R\$ 20.500, transferindo 100% do capital social aos compradores, que passaram a ser os únicos sócios e representantes da marca BYD nas áreas de atuação pertencentes à BMMOT, quais sejam: Ribeirão Preto, Araraquara e São Carlos.

A BCLV detinha participação de 62,28%, com isso transferiu o valor de R\$ 6.605 de suas ações, pelo o valor de R\$ 14.571, com cronograma de pagamento discriminado abaixo. A venda do ativo gerou ganho de R\$ 7.968 contabilizado como outras receitas no resultado.

O cronograma de recebimento foi:

- 1ª parcela recebimento em 31 de maio de 2024, no ato do contrato no valor de R\$ 7.440, sendo R\$ 6.385 pela parte de suas ações e o valor de R\$ 1.055 pelo reembolso da obra feita na unidade de Araraquara acordado em contrato.
- 2ª parcela no valor de R\$ 6.384 pela parte de suas ações, dividido em 18 parcelas iguais e consecutivas a partir do mês subsequente ao contrato com término em novembro de 2025. O saldo em contas a receber em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 4.256

Em setembro de 2024, a BCLV recebeu o valor de R\$ 747 referente valor adicional pelo preço de aquisição por aditivo do contrato.

A Companhia consolidou no período findo em 31 de dezembro de 2024 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 1º de janeiro de 2024 à 31 de maio de 2024 (data da venda) de R\$ 11.165 e R\$ 3.022, respectivamente.

c. *Aquisição de subsidiária – MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. (“MBI”)*

Em 31 de julho de 2024 a Companhia celebrou contrato de compra de 75% das quotas da MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. A Empresa adquirida tem como principal foco de atuação o ramo de veículos *premium*, sendo comercializada a marca BMW e está localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Com a transação, a Companhia reforça o seu posicionamento no segmento de veículos *premium*, expandindo seu alcance em outras regiões de forte mercado e consolidando cada vez mais a marca Eurobike. A MBI, Empresa sólida no mercado de Campinas, agrega experiência e rentabilidade ao Grupo.

Composição do preço pago

O preço de aquisição está demonstrado a seguir:

Composição do Preço Pago	R\$
Preço de Aquisição	<u>38.923</u>
Forma de pagamento	Valor
Pagamento na data de fechamento	30.000
Pagamento 1ª parcela – 10/2024 – já liquidados	4.500
Pagamento 2ª parcela – 01/2025 – liquidados em 03 de fevereiro de 2025	4.423
Preço de aquisição	<u>38.923</u>

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.

	Valor justo R\$
Caixa e equivalentes de caixa	791
Aplicações Financeiras	13.089
Adiantamentos	3
Contas a receber	2.005
Estoques (i)	22.060
Depósitos judiciais	68
Impostos a recuperar	447
Adiantamento a fornecedores	143
Imobilizado (i)	10.807
Intangível (i)	46.704
Fornecedores	(17.838)
Adiantamento de clientes	(848)
Contas a pagar	(144)
Empréstimos e Financiamentos	(5)
Lucros e dividendos a pagar	(23.765)
Obrigações trabalhistas	(1.200)
Obrigações tributárias	(230)
Imposto de renda diferido	(1.594)
Contingências (i)	(190)
Ativos identificáveis e passivos, líquido	50.305

- (i) O valor de R\$ 38.521 refere-se ao valor justo do ativo fixo, estoques e contingências, conforme laudo técnico de avaliação a valor justo desses ativos, emitido por ocasião da aquisição da MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. A vida útil estimada da carteira de clientes é 4 anos. A amortização é reconhecida nas despesas administrativas e gerais.

Mensuração de valor justo

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original. Valor Justo: O preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.
Imobilizado	Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional. Valor Residual: Estimativa do valor de um ativo ao final de sua vida útil econômica Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação.
Estoques	Método do Fair value less cost to sell: valor justo menos as despesas líquidas de venda. Calcula-se uma margem de venda com base na margem bruta dos produtos, reduzindo as despesas comerciais
Contas a receber, Empréstimos, Fornecedores Adiantamentos e outros ativos e passivos	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.
Direito de concessão	Método "Multi-Period Excess Earnings Method". O método considera o valor presente dos fluxos de Caixa líquidos esperados

d. *Ágio*

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

<i>Em milhares de reais</i>	R\$
Preço de aquisição de controlada	38.923
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos da adquirida	(12.576)
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	<u>50.305</u>
Ágio (i)	<u>1.195</u>

- (i) O *goodwill* é atribuído principalmente às habilidades e talento técnico da força de trabalho da Empresa, direito de concessão e à sinergia que se espera alcançar com a integração da empresa nos negócios existentes do Grupo, principalmente no comércio de veículos.

e. *Receitas e resultados incorporados*

A Companhia consolidou no período findo em 31 de dezembro de 2024 os montantes de receita líquida e lucro líquido, do período de 1º de agosto de 2024 à 31 de dezembro de 2024 oriundos da aquisição, de R\$ 4.090 e R\$ 2.642, respectivamente. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024, a Administração estima que a receita consolidada seria de R\$ 9.488 e o lucro líquido consolidado do período seria de R\$ 6.194. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2024.

f. *Custos de aquisição*

A Companhia incorreu, até a data de 31 de dezembro de 2024, em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 43 referentes a honorários advocatícios e assessoria para emissão de

laudo de alocação do ágio. Os valores foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado.

2 Entidades do Grupo Eurobike

Controlada	País	Controle	Participação (%)	
			2024	2023
BMMOT Comércio de Veículos Ltda. ("BMMOT") (a)	Brasil	Direto	-	62,28
BRST Locação Ltda. ("BRST" ou "Fleet Service") (b)	Brasil	Direto/ Indireto	77,88	77,88
MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. ("MBI") (c)	Brasil	Direto	75,00	-

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

a. BMMOT

A BMMOT Comércio de Veículos Ltda. ("BMMOT"), com sede localizada na Rua Clodomiro Amazonas, 1000, Vila Nova Conceição, São Paulo, Estado de São Paulo, é uma concessionária de veículos nacionais e importados. A BMMOT tem como objeto social o comércio de veículos/motocicletas (novos e usados) e peças/acessórios; serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; e intermediação de venda de veículos. A BMMOT representa as marcas Audi e BYD na cidade de São Paulo. Em 31 de maio de 2024 houve a venda da totalidade de suas cotas, vide Nota 1(b).

b. BRST

A BRST Locação Ltda. ("BRST"), com sede na Rua Clodomiro Amazonas, 996, loja 12, Vila Nova Conceição, São Paulo, Estado de São Paulo, foi constituída em 13 de junho de 2023 para a exploração de locação de automóveis (com e sem motorista) e locação de mão de obra temporária.

Na busca por atender os desejos e necessidades de seus clientes, oferecendo modelos sob medida para cada perfil, o Grupo decidiu investir em seu próprio serviço de locação de automóveis deste segmento por assinatura. O novo serviço terá em seu portfólio modelos de fabricantes representadas pelo Grupo, como Audi, BMW, BYD, Mini e Porsche, além das marcas da importadora UK Motors, McLaren e Aston Martin.

Os serviços de carro por assinatura seguirão o padrão do mercado com planos de 12 a 36 meses, com quilometragem mensal pré-determinada de acordo com as necessidades do cliente.

O investimento inicial da BMMOT, sua controladora direta e detentora de 77,88% das cotas, foi de R\$ 10 (dez mil reais), além do aporte de R\$ 3.000 em 30 de setembro de 2023, passando o capital social da BRST para R\$ 3.865, após o ingresso de novos sócios não controladores no montante de R\$ 855.

Em 12 de março de 2024, a Companhia adquiriu por R\$ 3.010 a totalidade das quotas que sua controlada BMMOT detinha no capital social da locadora (BRST), passando a ser controladora direta da BRST (Fleet Service), vide Nota 1(a).

c. MBI

A MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. (“MBI”), com sede na Av. Júlio de Mesquita, 692/694, Cambuí, Campinas, Estado de São Paulo, foi constituída em 1993. A MBI tem como objeto social o comércio de veículos/motocicletas (novos e usados) e peças/acessórios; serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; e intermediação de venda de veículos. A MBI representa a marca BMW na cidade de Campinas.

Em 31 de julho de 2025, somando experiência e tradição, a companhia adquiriu 75% de suas ações, vide Nota 1(c-g).

3 Base de consolidação

a. Controladas

Controladas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, e detém o controle sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá a Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia mensura qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

c. Perda de controle

Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

d. Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em controladas, contabilizados com o uso desse método, são eliminados.

e. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela diretoria na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 30 de maio de 2025.

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia estão apresentadas na Nota 7.

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a diretoria efetua estimativas significativas para a determinação de premissas utilizadas na avaliação de alguns saldos de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas notas explicativas a seguir.

a. Perda (*impairment*) dos direitos de concessão

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) nos direitos de concessão, de acordo com a sua política contábil. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. Os direitos de concessão referem-se exclusivamente a concessões adquiridas de outros concessionários, com prazo indeterminado, e portanto não são amortizados.

b. Revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

c. Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. Ainda que a definição da taxa incremental seja impactada pelo aspecto de que não ocorrerá a efetivação do empréstimo, a Companhia fez uso de cotações de referência para nortear seus valores.

A taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental sobre o empréstimo.

A adoção do CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

d. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece os impostos de renda e contribuição social diferidos com base na expectativa de lucro tributável futuro e movimentações das diferenças temporárias para os próximos cinco anos, sendo os tributos diferidos ativos constituídos somente quando é provável sua utilização no futuro.

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos sobre Prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição social é aquela indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria.

O saldo de ativo diferido é composto substancialmente por créditos tributos sobre o prejuízo fiscal gerado pela Companhia em exercícios passados que não foram registrados anteriormente devido à falta de expectativa de lucro tributável na época dos fatos.

6 Instrumentos Financeiros

6.1 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas revisam dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

g. Risco de crédito

Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. O risco de crédito é administrado corporativamente. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Companhia e suas controladas não têm histórico de perdas relevantes de atraso ou falta de pagamento dos seus clientes.

(i) Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- Contas a receber de clientes e outros recebíveis
- Demais ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Caixa e equivalentes de caixa e depósitos judiciais também estão sujeitos às exigências de *impairment* do CPC 48, porém não identificamos perda por *impairment* nesses ativos.

h. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A diretoria tem como objetivo buscar liquidez suficiente para o cumprimento das obrigações da Companhia em seu vencimento, por meio da geração de lucros operacionais e otimização da estrutura de capital da Companhia.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelos departamentos de Finanças e Controladoria. Esses departamentos, em conjunto, monitoram as exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender as necessidades e compromissos assumidos. Essa previsão leva em consideração as necessidades operacionais, todos os planos de financiamento e investimento da Companhia, além de manter espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas.

O excesso de caixa é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

i. Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

j. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e suas controladas vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI- Certificado de Depósito Interbancário.

6.2 Classificação dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas classificam os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas reclassificam os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

6.2.1 Reconhecimento e desreconhecimento

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

6.2.2 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia e suas controladas classificam seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

6.2.3 Impairment

A Companhia e suas controladas avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas aplicam a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece, quando material, as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

6.2.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

7 Políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Receita operacional

As receitas operacionais da Companhia e suas controladas são oriundas das vendas de veículos novos e usados, peças e acessórios; serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores; e locação de veículos. Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

(i) Venda de mercadorias

A receita operacional da venda de mercadorias (veículos novos e usados, peças/acessórios) no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais, bonificações e impostos sobre vendas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais da modalidade da venda, mas normalmente coincide com o momento da retirada da mercadoria vendida.

(ii) Bônus

O bônus recebido das montadoras pela Companhia e suas controladas é reconhecido quando já é certo que o seu recebimento ocorrerá e quando o valor pode ser mensurado com confiabilidade.

(iii) Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por ordens de serviços referentes a trabalhos realizados.

(iv) Locação de veículos

A receita de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e reconhecida no momento que o veículo é disponibilizado para uso do cliente.

b. Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

c. Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social do período representa a soma dos tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço e geram lucro tributável. A diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no ativo quando houver montantes antecipadamente pagos que excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há direito e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal.

d. Estoques

Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis que não excedem o valor realizável líquido, sendo as peças valorizadas pelo critério do custo médio ponderado e os veículos pelo custo de aquisição.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios deduzidos dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Descrição	Anos
Aeronave	18 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 - 10 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Ativos intangíveis

(i) Software

As licenças de programas de computador ("softwares") e de sistemas de gestão empresarial adquiridas foram capitalizadas pelo custo e os gastos associados à manutenção dessas são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseada nas vidas úteis estimadas de cinco anos para os ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

(ii) Direitos de concessão

Os direitos de concessão possuídos pela Companhia e suas controladas são direitos de comercializar determinadas marcas adquiridas de outros concessionários, que por sua vez tem prazo indeterminado. Os direitos de concessão são por prazo indeterminado, sendo seu término condicionado à venda dos mesmos para outra Companhia.

g. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do período, como despesas operacionais, exceto quando ocorrer pela passagem do tempo, cujo reconhecimento é efetuado no resultado do período, como "Despesas financeiras".

h. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias em contratos principalmente relacionados a máquinas e equipamentos, computadores e periféricos e imóveis (aluguéis das concessionárias e salas comerciais da sede administrativa). Desde o ano de 2019 a Companhia reconhece esses contratos de acordo com o CPC 06 (R2) no balanço patrimonial como direito de uso e passivos de arrendamento.

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros incremental no arrendamento, que é definida como a taxa equivalente ao que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

i. *Impairment de ativos não financeiros*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como direitos de concessão, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, exceto os direitos de concessão, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j. *Floor Plan*

As compras de veículos novos no segmento de concessionárias são realizadas preponderantemente pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos denominado “*floor plan*”, com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Os programas utilizados pelo Grupo possuem um período inicial isento de qualquer ônus até a emissão da nota fiscal de venda do veículo, que varia entre 30 e 60 dias, com incidência de juros de 100% do CDI mais 1 a 1,5% ao mês, após o período de carência.

O Grupo reconhece todos os impactos *floor plan* nas demonstrações de fluxos de caixa como uma atividade operacional (fornecedores), tendo em vista que os montantes dos juros anuais e os saldos em aberto nas datas-bases para as operações que extrapolam o período de carência não são relevantes (Nota 18).

k. Mudanças nas principais políticas contábeis

Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26)

O CPC 26 que introduziu mudanças na forma de tratamento de passivos circulantes ou não circulantes e passivos não circulantes com *covenants*. Tais alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade. O Grupo deve levar em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39.

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis, salvo indicação ao contrário.

8 Novas pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados pelo Grupo

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

8.1 IFRS 18 – *Presentation and Disclosure in the Financial Statements* em substituição IAS 1 – correspondente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis

IFRS 18 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- i. As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- ii. As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras;
- iii. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perda, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

8.2 Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- i. Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- ii. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

9 Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e saldo bancário	38	30	41	46
Aplicações financeiras	1.624	58	6.564	3.266
	1.662	88	6.606	3.312

Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Companhia e suas controladas, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata com rentabilidade média de 1% ao mês do saldo final em 2024 e 2023.

b. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras (i)	3.529	-	3.529	-
Fundo de aplicação (montadoras) (ii)	400	291	400	291
	3.929	291	3.929	291

- (i) Aplicação financeira vinculada às Debêntures;
- (ii) *Hold back* pago à BMW Serviços Financeiros; trata-se de percentual pago à montadora além do custo de aquisição do veículo, cujo montante é dirigido para um fundo de aplicação administrado pela montadora e devolvido com correção à Companhia.

10 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Duplicatas a receber	16.738	19.516	19.952	23.172
Duplicatas a receber partes relacionadas (NE 21)	141	-	-	-
Duplicatas a receber – venda controladas	4.256	-	4.256	-
Garantias a receber	1.658	1.012	1.658	1.208
Cartões a receber	12.445	908	12.647	3.977
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>	<u>(310)</u>
	<u>34.928</u>	<u>21.126</u>	<u>38.203</u>	<u>28.047</u>

A Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro de 2024 não tinham nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

A despesa com a constituição dessa provisão é registrada na rubrica de despesas comerciais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A diretoria analisa individualmente os títulos vencidos por cliente e acredita que nenhuma provisão além da já constituída será necessária com relação a contas a receber não vencido. O saldo de títulos vencidos há mais 180 dias está em processo de negociação com os respectivos clientes.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	32.429	19.048	35.844	26.235
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	1.244	912	1.103	646
De 31 a 60 dias	160	517	160	517
De 61 a 90 dias	93	26	93	26
De 91 a 180 dias	332	379	332	379
Acima de 181 dias	<u>979</u>	<u>553</u>	<u>979</u>	<u>553</u>
	<u>35.237</u>	<u>21.435</u>	<u>38.511</u>	<u>28.356</u>
(-) Provisão para perdas esperadas	<u>(309)</u>	<u>(309)</u>	<u>(309)</u>	<u>(309)</u>
	<u>34.928</u>	<u>21.126</u>	<u>38.203</u>	<u>28.047</u>

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial da provisão para perdas em 1º de janeiro	309	533
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	-	(223)
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	<u>309</u>	<u>309</u>

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Veículos novos	72.831	65.310	86.534	80.149
Veículos usados	7.475	10.037	13.822	11.927
Motos novas	10.012	6.961	10.012	6.961
Motos usadas	1.667	1.805	1.667	1.805
Peças e acessórios	11.405	8.292	14.269	9.694
(-) Provisão para perda	<u>(2.019)</u>	<u>(1.364)</u>	<u>(2.019)</u>	<u>(1.364)</u>
	<u>101.371</u>	<u>91.041</u>	<u>124.285</u>	<u>109.172</u>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição para as peças e acessórios e o custo de aquisição específico de cada item para os veículos e motos; e não excedem ao valor de realização.

O valor reconhecido como provisão para perda no estoque da Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 2.019 (R\$ 1.364 em 2023). A diretoria acredita que nenhuma provisão além da já constituída será necessária com relação às peças obsoletas.

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar	990	2.355	1.072	2.733
IRPJ / Contribuição Social a recuperar	144	2.000	163	2.124
Impostos e contribuições retidos	451	556	483	637
Pis/Cofins a recuperar	9	9	20	10
	<u>1.594</u>	<u>4.920</u>	<u>1.739</u>	<u>5.505</u>
Circulante	1.594	3.465	1.739	4.050
Não circulante	-	1.455	-	1.455

O saldo de ICMS a recuperar trata-se de saldo credor das filiais do Distrito Federal (filiais incorporadas da extinta VSTM Comércio de Veículos S.A.) referente ao ressarcimento de ICMS-ST disposto na Instrução Normativa nº 16/2019, que será utilizado mensalmente nas apurações para redução do imposto a pagar.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social são estimativas recolhidas a maior durante o exercício que serão compensadas conforme prazos e regras fiscais.

13 Imposto de Renda e Contribuição Social

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado

	Ativo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023
Controladora				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal a compensar	16.232	20.340	(4.108)	9.948
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	104	104	-	(76)
Provisão para valor não realizável nos estoques	687	464	223	(79)
Ativos de direito de uso/Passivos de arrendamento	440	-	438	172
Outros	(1.447)	-	(1.447)	-
Despesas a apropriar Debêntures	(376)	-	(376)	-
Ajuste a valor justo	(1.046)	-	(1.046)	-
Provisão para contingências	144	573	(428)	15
Total	14.738	21.481	(6.743)	9.980
	Ativo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023
Consolidado				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízo fiscal a compensar	17.383	20.612	(3.105)	9.181
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	105	105	-	(76)
Provisão para valor não realizável nos estoques	687	464	223	(79)
Ativos de direito de uso/Passivos de arrendamento	487	(40)	466	112
Outros	(1.447)	-	(1.447)	-
Despesas a apropriar Debêntures	(376)	-	(376)	-
Ajuste a valor justo	(1.046)	-	(1.046)	-
Provisão para contingências	144	573	(428)	-
Total	15.937	21.714	(5.653)	9.153

No decorrer do exercício de 2024, a Companhia compensou 30% do lucro tributável com prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de períodos anteriores no montante de R\$ 4.108.

A expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos sobre Prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição social, indicada pelas projeções de resultado tributável, aprovadas pela diretoria, é conforme demonstrada a seguir:

Exercício	
2025	2.599
2026	2.963
2027	3.368
2028	3.815
2029	4.638
	17.383

Conciliação da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes (a pagar) são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo, quando aplicável, os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente. O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reconciliação da taxa efetiva				
Resultado do exercício antes dos impostos	40.047	57.590	41.538	65.862
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) com imposto à alíquota nominal	(13.616)	(19.581)	(14.123)	(22.393)
Apuração para alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	80	2.718	-	-
Incentivo fiscal (base reduzida de ICMS na venda de veículos usados)	-	4.229	-	5.582
Outras adições/exclusões permanentes	850	133	721	31
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social referente à exercícios anteriores	-	13.707	-	14.104
Outros	(978)	205	(449)	272
Tributos no resultado	(13.664)	1.411	(13.851)	(2.404)
Alíquota efetiva	(34)%	2%	(33)%	(4)%
Imposto corrente	(6.921)	(8.569)	(8.198)	(11.557)
Imposto diferido	(6.743)	9.980	(5.653)	9.153
	(13.664)	1.411	(13.851)	(2.404)

14 Investimentos

a. Movimentação dos investimentos

BMMOT Comércio de Veículos Ltda. (controle direto)

	Controladora	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	12.603	5.233
Participação nos resultados de controlada	1.882	7.993
Transferência de quotas (NE 1)	(6.605)	-
Dividendos recebidos	(7.880)	(623)
Saldo em 31 de dezembro	-	12.603

BRST Locação Ltda.

	2023 (Controle indireto)
Saldo em 1 de janeiro	-
Constituição de capital social de controlada (Nota 2)	3.009
Participação nos resultados de controlada	(263)
Saldo em 31 de dezembro 2023	2.746

	2024 (Controle direto)
Saldo em 1º de janeiro	-
Saldo em 1 de janeiro	-
Transferência de controle (BMMOT para BCLV – Nota 2)	3.009
Participação nos resultados de controlada	(1.746)
Saldo em 31 de dezembro 2023	1.263

MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. (controle direto)

	Controladora	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Aumento de capital social de controlada (Nota 2)	402	
Mais valia dos ativos	2.320	-
Mais valia contrato de concessão	35.006	
Ágio (i)	1.195	-
Amortização da mais valia	(439)	-
Participação nos resultados de controlada	1.982	-
Saldo em 31 de dezembro	40.466	-

- (i) O valor do ágio por rentabilidade futura é avaliado pela administração anualmente, não identificado indicio de *impairment* para o exercício.

Investimentos

Saldo em 31 de dezembro de 2023	12.603
Equivalência patrimonial	2.118
Amortização da mais valia	(439)
Aquisição MBI	38.923
Aumento de capital (i)	3.009
Transferência de cotas (venda de participação societária BMMOT)	(6.605)
Dividendos recebidos BMMOT	(7.880)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	41.729

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas:

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Ativo Líquido Total	Outros (i)	Participação no Ativo Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2024														
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	62,28	21.985	3.115	25.011	13.050	-	13.050	11.961	-	7.449	120.020	(116.998)	3.022	1.882
BRST Locação Ltda.	77,88	2.360	22.754	25.114	9.337	14.491	23.828	1.286	-	1.002	3.561	(5.803)	(2.242)	(1.746)
MBI Motors Comércio de Veículos Ltda.	75,00	29.539	9.937	39.476	28.018	8.280	36.928	2.548	-	1.911	4090	(1.448)	2.642	1.982
		31.899	32.691	64.590	37.355	22.771	60.756	3.834	-	2.913	7.651	(7.251)	400	2.118
	Participação (%)	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Ativo Líquido Total	Outros (i)	Participação no Ativo Líquido	Receitas	Despesas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
31 de dezembro de 2023														
BMMOT Comércio de Veículos Ltda.	62,28	26.989	20.022	47.011	22.265	5.007	27.272	19.739	309	12.603	257.554	(244.720)	12.834	7.993
BRST Locação Ltda. (controle indireto)	77,88	3.278	5.845	9.123	1.458	4.138	5.596	3.527		2.746	415	(753)	(338)	-
		30.267	25.867	56.134	23.723	9.145	32.868	23.266	309	15.349	257.969	(245.473)	12.496	7.993

(i) pagamento de juros sobre capital próprio para controladora.

15 Imobilizado

Controladora	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Instalações	Benfeitorias	Obras em andamento	Cotas de Consórcios	Total
Custo									
Em 31 de dezembro de 2022	17.255	13.388	9.076	-	969	36.182	-	-	76.870
Adições	3.677	1.734	20.278	-	354	8.766	-	-	34.809
Baixas	(231)	(191)	(3.899)	-	(333)	(2.727)	-	-	(7.381)
Em 31 de dezembro de 2023	20.701	14.931	25.455	-	990	42.221	-	-	104.298
Adições	4.390	2.119	2.299	13.614	419	4.305	468	809	28.422
Baixas	(491)	(34)	(915)	-	-	(1.015)	-	-	(2.455)
Transferências	-	-	-	-	-	232	232	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	24.600	17.016	26.840	13.614	1.409	45.742	236	809	130.265
Depreciação									
Em 31 de dezembro de 2022	(11.052)	(6.195)	(3.694)	-	(457)	(9.710)	-	-	(31.108)
Adições	(1.705)	(1.115)	(2.022)	-	(85)	(4.204)	-	-	(9.131)
Baixas	207	66	1.018	-	311	2.424	-	-	4.026
Em 31 de dezembro de 2023	(12.550)	(7.244)	(4.698)	-	(231)	(11.490)	-	-	(36.213)
Adições	(2.441)	(1.264)	(1.866)	-	(126)	(5.209)	-	-	(10.907)
Baixas	363	23	469	-	-	34	-	-	890
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(14.628)	(8.485)	(6.095)	-	(357)	(16.665)	-	-	(46.230)
Valor líquido contábil									
Em 31 de dezembro de 2023	8.151	7.687	20.757	-	759	30.731	-	-	68.085
Em 31 de dezembro de 2024	9.972	8.531	20.745	13.614	1.052	29.077	236	809	84.035

BCLV Comércio de Veículos S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024

Consolidado	Máquinas e Equipamentos	Máquinas e Móveis e utensílios	Veículos	Terrenos	Instalações	Benfeitorias	Obras em andamento	Cotas de Consórcios	Edificações	Total
Custo										
Em 31 de dezembro de 2022	19.462	15.039	11.207	-	2.095	41.828				89.631
Adições	3.998	1.824	24.547	-	354	9.074	-	-	-	39.797
Baixas	(732)	(708)	(6.000)	-	(1.069)	(4.354)	-	-	-	(12.863)
Em 31 de dezembro de 2023	22.728	16.155	29.754	-	1.380	46.548	-	-	-	116.565
Adições	5.247	1.785	26.539	13.614	452	6.025	468	2.544	2.535	59.208
Aquisição controlada	584	654	4.717	-	225	1.383	-	-	-	7.563
Baixas	(1.902)	(896)	(9.608)	-	(318)	(2.779)	-	(1.627)	(2.535)	(19.665)
Transferências	-	-	-	-	-	232	(232)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	26.656	17.698	51.403	13.614	1.739	51.408	236	918	-	163.671
Depreciação										
Em 31 de dezembro de 2022	(11.585)	(6.455)	(3.964)	-	(526)	(11.563)	-	-	-	(34.093)
Adições	(1.982)	(1.261)	(2.408)	-	(159)	(5.282)	-	-	-	(11.092)
Baixas	423	110	1.509	-	382	2.807	-	-	-	5.231
Em 31 de dezembro de 2023	(13.144)	(7.606)	(4.863)	-	(303)	(14.038)	-	-	-	(39.954)
Adições	(2.661)	(1.324)	(5.519)	-	(157)	(5.447)	-	-	-	(15.673)
Baixas	363	23	1.388	-	-	34	-	-	566	2.374
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(15.441)	(8.907)	(8.994)	-	(460)	(19.452)	-	-	-	(53.254)
Valor líquido contábil										
Em 31 de dezembro de 2023	9.584	8.549	24.891	-	1.077	32.510	-			76.611
Em 31 de dezembro de 2024	11.215	8.790	42.408	13.614	1.280	31.957	236	917	-	110.418

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente no resultado.

16 Intangível - controladora

Custo	Controladora				
	Software	Direitos de concessão (i)	Direitos de uso de nome	Marcas e patentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.017	38.360	600	428	42.405
Adições	1.763	-	720	56	2.539
Baixas	(2.710)	-	(600)	(349)	(3.659)
Em 31 de dezembro de 2023	2.070	38.360	720	135	41.285
Adições	36	-	-	-	36
Baixas	(88)	-	(720)	-	(808)
Em 31 de dezembro de 2024	2018	38.360	-	135	40.513
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2021	(1.364)	-	(600)	-	(1.964)
Adições	(874)	-	-	-	(874)
Baixas	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(2.238)	-	(600)	-	(2.838)
Adições	(887)	-	(720)	-	(1.607)
Baixas	2.091	-	600	-	2.691
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(1.034)	-	(720)	-	(1.754)
Adições	(804)	-	-	-	(804)
Baixas	81	-	720	-	801
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.757)	-	-	-	(1.757)
Valor líquido contábil					
Em 31 de dezembro de 2023	1.036	38.360	-	135	39.531
Em 31 de dezembro de 2024	261	38.360	-	135	38.757

Intangível - consolidado

Intangível	Ágio	Ativo Fixo - mais valia	Software	Direitos de concessão (i)	Direitos de uso	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	3.023	47.553	600	428	51.604
Aquisições	-	-	1.770	-	720	56	2.546
Amortizações do exercício	-	-	(2.720)	-	(600)	(349)	(3.669)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	2.073	47.553	720	135	50.481
Aquisições	1.195	3.492	171	46.674	-	-	51.532
Aquisições MBI	-	-	29	-	-	1	30
Amortizações do exercício	-	-	(91)	(9.194)	(720)	-	(10.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.195	3.492	2.183	85.033	-	135	92.038
Amortização							
Em 31 de dezembro de 2022	-	-	(2.243)	-	(600)	-	(2.843)
Adições	-	-	(889)	-	(720)	-	(1.609)
Baixas	-	-	2.099	-	600	-	2.699
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	(1.033)	-	(720)	-	(1.753)
Adições	-	(702)	(943)	-	-	-	(1.645)
Baixas	-	-	81	-	720	-	801
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(702)	(1.895)	-	-	-	(2.597)
Valor líquido contábil							
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	1.040	47.553	-	135	48.728
Em 31 de dezembro de 2024	1.195	2.790	288	85.033	-	135	89.441

- (i) **Direitos de concessão**
Os valores referem-se exclusivamente a concessões adquiridas de outros concessionários, que por sua vez tem prazo indeterminado. Os direitos de concessão possuídos pela Companhia e suas controladas são direitos de comercializar as marcas BMW (carros e motos) nas cidades de Ribeirão Preto (SP) e Brasília (DF); MINI em Ribeirão Preto (SP) e Brasília (DF); Audi em Goiânia (GO), Porsche em Brasília (DF) e Goiânia (DF). A adição do período refere-se a mais valia da aquisição da MBI.
- (ii) A baixa em direito de concessão refere-se a venda da marca Audi (SP) pela BMMOT.

Testes dos direitos de concessão para verificação de *impairment*

O valor recuperável foi determinado com base em cálculos do valor em uso.

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo testou os referidos direitos de concessão para verificar a sua recuperação. O valor recuperável foi determinado com base no seu valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamento financeiro aprovados pela diretoria do Grupo para o exercício social de 2024, assim como uma estabilidade para os próximos 5 anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de 5 anos foram extrapolados com base em perpetuidade. As premissas-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2024, foram estimadas pela administração, com base em informações de mercado e dados internos.

O Grupo concluiu que não houve necessidade de registro de *impairment* dos direitos de concessão reconhecidos.

Testes de recuperabilidade de ágio e intangíveis

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“*impairment*”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por ágio pela expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da MBI Motors Comércio de Veículos Ltda. A metodologia utilizada é a do fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos, as premissas descritas abaixo:

- (i) **Período de Projeção** - 5 anos (período explícito), adicionados aos fluxos de caixa na perpetuidade (período residual);
- (ii) **Receitas** - Foram projetadas baseando-se nos orçamentos anuais, aprovados pela Administração para cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) testadas. A partir de 2026, as taxas de crescimento são compatíveis com o histórico do mercado, em que atuam cada um unidades;
- (iii) **Margem bruta** – Contempla as receita, menos impostos, devoluções e custo do produto vendido e serviço prestado;
- (iv) **Custos diretos e indiretos de venda** - Projetados a partir do plano de negócio assinado com as montadoras, ajustado com as premissas estabelecidas pela presidência e a base histórica das próprias UGCs;
- (v) **Gastos fixos** - São os gastos associados à administração das UGCs, são corrigidos monetariamente a partir dos valores orçados para o ano de 2025;
- (vi) **Crescimento no período residual** - Compatível com o despenho do PIB, em termos reais;
- (vii) **Capex** - Foram projetados com base nos orçamentos de investimentos, aprovados para cada UGC, e após, projetou-se investimentos suficientes apenas para a manutenção das concessionárias;
- (viii) **Taxa de Desconto** - Utilizada a metodologia WACC – *Weighted Average Cost of Capital*. As taxas de descontos usadas são dinâmicas, sendo modificadas ao longo do período de projeção para refletir os efeitos inflacionários esperados. A taxa média adotada no período de projeção é de 12,45% ao ano.

A Companhia não identificou perdas dos valores recuperáveis de todos os ativos intangíveis.

17 Ativos de direito de uso e Passivos de arrendamento

a. Composição e movimentação sumária dos ativos de direito de uso:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo contábil em 1º de janeiro	19.094	17.125
Adições	19.586	3.043
Baixas	-	(3.008)
Ajustes por remensuração	-	5.982
Amortização	(6.552)	(4.048)
Saldo líquido em 31 de dezembro	32.128	19.094
Custo	38.680	23.142
Amortização	(6.552)	(4.048)
Saldo líquido em 31 de dezembro	32.128	19.094
	Consolidado	
	2024	2023
Saldo contábil em 1º de janeiro	24.258	22.256
Adições	22.365	10.745
Baixas (i)	(3.817)	(7.605)
Ajustes por remensuração	169	5.982
Amortização	(6.746)	(7.120)
Saldo líquido em 31 de dezembro	36.229	24.258
Custo	42.975	31.378
Amortização	(6.746)	(7.120)
Saldo líquido em 31 de dezembro	36.229	24.258

- (i) Baixa dos contratos da BMMOT, devido a venda.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante

A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

b. Composição e movimentação sumária dos passivos arrendados

	Controladora	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	17.616	14.938
Adições	19.586	3.043
Baixas	-	(2.066)
Ajustes por remensuração	-	5.983
Pagamento de arrendamento	(5.319)	(4.440)
Pagamento de juros de arrendamento	(3.185)	(1.393)
Juros provisionados de arrendamento	3.511	1.551
Saldo líquido em 31 de dezembro	32.209	17.616
Circulante	5.018	3.589
Não circulante	27.191	14.027
	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	22.664	20.130
Adições	22.365	10.745
Baixas (i)	(3.667)	(6.442)
Ajustes por remensuração	168	5.983
Pagamento de arrendamento	(5.507)	(7.964)
Pagamento de juros de arrendamento	(3.090)	(2.082)
Juros provisionados de arrendamento	3.517	2.294
Saldo líquido em 31 de dezembro	36.450	22.664
Circulante	6.291	6.068
Não circulante	30.159	16.596

(i) Baixa dos contratos da BMMOT, devido à venda.

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do não circulante estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
2026	5.586	6.860
2027	5.442	5.730
2028 em diante	16.163	17.569
	27.191	30.159

18 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de veículos	20.110	29.636	19.968	36.748
Fornecedores de veículos – <i>floor plan</i> (i)	64.897	38.224	64.897	40.931
Fornecedores de peças	5.860	4.854	5.860	5.644
Fornecedores diversos	8.893	3.499	28.465	4.502
Aquisição MBI Nota 1(c)	4.423	-	4.423	-
	104.183	76.213	123.613	87.825
Circulante	104.183	76.076	123.613	87.688
Não Circulante	-	137	-	137

- (i) Referem-se ao programa de estoques de veículos novos importados, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (*floor plan*). Em 31 de dezembro de 2024, os saldos referente as operações que já extrapolaram o período de carência, para os quais há a incidência de juros são R\$ 43.616 (2023– R\$ 14.037) no controladora, e R\$ 43.616 (2023 – R\$ 15.411) no consolidado, Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, os valores de juros decorrentes dessas operações foram R\$ 1.812 (2023 – R\$ 1.608), na controladora, e R\$ 1.947 (2023 - R\$ 1.812) no consolidado;

19 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda	Indexador	Encargos	Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
					2024	2023	2024	2023
Conta garantida	R\$	CDI	18,58% a.a.	2024	14.573	7.500	14.573	7.500
Conta garantida	R\$	-	28,93% a.a.	2024	-	3.555	-	7.225
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI	18,29% a.a.	2024 – 2027	10.068	22.496	28.876	24.016
Cédula de Crédito Bancário	R\$	-	37,52% a.a.	2026	279	514	279	4.429
Leasing	R\$	-	18,86% a.a.	2025	-	122	-	122
Consórcios	R\$	-	-	2028	-	-	1.320	-
Empréstimos entre partes relacionadas								
(i)	R\$	CDI	16,08% a.a.	2026	-	-	-	3.640
Empréstimos entre partes relacionadas								
(i)	R\$	-	7,44% a.a.	2026	8.210	9.930	20.166	9.930
					33.130	44.117	65.215	56.862
Circulante					19.859	22.540	33.086	28.709
Não circulante					13.271	21.577	32.129	28.153

- (i) Mútuos financeiros tomados junto a membros próximos dos acionistas, com correção pela taxa variável do CDI mensal ou pré-fixada em contrato, registrada no resultado em despesas financeiras, vide NE 30.

Cronograma de amortização da dívida

Exercício	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2024	-	22.540	-	28.709
2025	19.859	8.505	33.086	14.577
2026	4.985	7.294	19.415	7.798
2027	8.286	5.778	12.535	5.778
2028 em diante	-	-	179	-
	33.130	44.117	65.215	56.862

Garantias

Para os empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia são concedidos como garantias aval e imóveis do controlador; e alienação fiduciária, nos financiamentos de bens.

Movimentação de empréstimos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	37.551	56.098
Obtenção de empréstimos	27.707	169.468
Pagamento de empréstimos	(22.026)	(169.520)
Pagamento de juros empréstimos	(5.256)	(8.615)
Juros provisionados de empréstimos	6.141	9.431
Saldo em 31 de dezembro de 2023	44.117	56.862
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	55.378	89.489
Pagamento de empréstimos	(66.863)	(81.765)
Pagamento de juros empréstimos	(7.556)	(8.848)
Juros provisionados de empréstimos	8.052	9.476
Saldo em 31 de dezembro de 2024	33.130	65.215

20 Debêntures

					Controladora e Consolidado	
Modalidade	Moeda	Indexador	Encargos	Ano de Vencimento	2024	2023
Debêntures	R\$	CDI	13,43% a.a.	2029	47.387	-
					47.387	-
				Circulante	11.223	-
				Não circulante	36.164	-

Em 19 de abril de 2024, a Companhia realizou a emissão de Notas Comerciais Escriturais e a colocação privada de tais Notas junto a uma Securitizadora, tendo ofertado publicamente nos termos da CVM, 50.000 (cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, todas com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo 40.000 (quarenta mil) debêntures da série sênior (“Debêntures Sênior”) e 10.000 (dez mil) debêntures da série subordinada (“Debêntures Subordinadas”).

Os recursos líquidos obtidos com a emissão das debêntures foram aplicados no curso ordinário dos negócios da Companhia, em conformidade com seu objeto social, e na aquisição da MBI Motors, da marca BMW já representada pelo Grupo, em Campinas, onde a companhia não tinha atuação.

Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros), expressas na forma de percentual ao ano, acrescidos de um spread de 2,55% a.a.. O pagamento dos juros remuneratórios terão o primeiro pagamento em 17 de junho de 2024 e, partir daí, mensalmente sempre no dia 17 de cada mês.

As movimentações das debêntures durante os exercícios são:

	2024
Saldo inicial	-
Captação	48.723
Pagamentos	(1.852)
Juros pagos	(3.447)
Juros apropriados	3.814
Custo de transação pagos	150
Saldo final	47.387

Cláusulas contratuais (covenants)

O referido contrato das debêntures contém *covenants* que estabelecem ao final de cada exercício social a relação da Dívida Líquida x EBITDA calculadas com base nas demonstrações contábeis individuais anuais.

O contrato prevê a manutenção do mesmo índice financeiro, que estabelece ao final de cada exercício social que a relação da Dívida Líquida x EBITDA calculada com base nas demonstrações contábeis anuais consolidadas e auditadas, seja igual ou inferior a 1,50 em 2024, 1,25 em 2025 e 1,00 de 2026 em diante, durante o período de vigência das debêntures, sob pena de vencimento antecipado – não automático.

O Grupo espera cumprir os *covenants* dentro de 12 meses após a data do relatório, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

O referido contrato possui também cláusulas de obrigações adicionais aplicáveis à Companhia e aos Fiadores, que dentre outras obrigações preveem a disponibilização, no prazo máximo de até o 5º (quinto) dia útil de maio de cada ano, das Demonstrações financeiras consolidadas auditadas por Auditor Independente, relativas ao respectivo exercício social, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com as regras emitidas pela CVM.

Cronograma de amortização da dívida

Período	2024
2025	11.223
2026	10.856
2027	10.856
2028 em diante	<u>14.452</u>
	<u>47.387</u>

Garantias

Para as debêntures foi concedido como garantia: (i) um imóvel localizado em Ribeirão Preto, de propriedade da ILLAN Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.

21 Partes relacionadas

a. Controlador

Em 31 de dezembro de 2024, 72,80% (75,80% em 31 de dezembro de 2023) das ações da Companhia pertencem à Henry Visconde, que detém o controle da Companhia.

b. Operações com o pessoal-chave da diretoria

Remuneração do pessoal-chave da diretoria

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, entre outros), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Em 2024, a remuneração do pessoal-chave da diretoria, que contempla a direção da Companhia e suas controladas, totalizou R\$ 6.150 (R\$ 5.154 em 31 de dezembro de 2023).

Outras transações com partes relacionadas

As principais transações conduzidas com partes relacionadas e saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, relativas a essas operações, são apresentados a seguir:

b.1 Venda de mercadorias e serviços

	Consolidado	
	2024	2023
Venda de peças		
Coligadas	36	44
Pessoal-chave da diretoria	30	37
Pessoal-chave da diretoria - coligadas	-	8
Venda de veículos		
Coligadas (i)	16.148	7.436
Pessoal-chave da diretoria (ii)	3.690	2.756
Pessoal-chave da diretoria – coligadas (i)	-	462
Venda de serviços (mão de obra e peças)		
Coligadas	27	114
Pessoal-chave da diretoria	21	279
Outros serviços		
Coligadas	363	350
Pessoal-chave da diretoria	-	18
	20.314	11.504

(i) Venda de veículos usados para a coligada 2H2F COMERCIO DE VEICULOS S/A;

(ii) Venda de veículos para acionistas e diretores da Companhia.

b.2 Compra de mercadorias e serviços

	Consolidado	
	2024	2023
Compra de veículos		
Coligadas	28	757
Pessoal-chave da diretoria	-	714
Compra de serviços (mão de obra e peças)		
Coligadas	335	2
Outros serviços (sublocação de imóveis)		
Coligadas	966	198
Pessoal-chave da diretoria – coligadas (i)	2.297	2.909
	3.597	4.580

(i) locação de imóveis pertencentes a acionista (Nota 17).

b.3 Saldos patrimoniais

	2024	2023
Contas a receber de partes relacionadas		
Coligadas	757	-
Pessoal-chave da diretoria	283	-
Contas a pagar a partes relacionadas		
Pessoal-chave da diretoria	1.040	-

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de venda de mercadorias/serviços e reembolso/compartilhamento de despesas; e não estão sujeitas a juros.

As contas a pagar a partes relacionadas em 31 de dezembro 2024 são referentes a aluguel de imóveis de partes relacionadas.

b.4 Empréstimos entre partes relacionadas

	Consolidado	
	2024	2023
Empréstimos com pessoal-chave da diretoria e seus familiares		
Em 1º de janeiro	13.570	15.199
Empréstimos efetuados durante o exercício	12.476	-
Amortização de empréstimo recebida	(6.560)	(2.400)
Juros cobrados	749	1.325
Juros recebidos	(69)	(554)
Em 31 de dezembro (Nota 19)	20.166	13.570

22 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos de clientes de veículos	12.820	8.373	12.820	9.100
Adiantamentos de clientes de pós-vendas	1.198	432	1.198	543
Adiantamentos diversos	184	535	1.355	543
	14.202	9.340	15.373	10.186

23 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão de férias	3.086	2.717	3.688	3.266
Salários e encargos sociais	3.105	2.685	3.562	3.248
	6.191	5.402	7.250	6.514

24 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Impostos e contribuições retidos	990	931	1.189	1.109
ICMS a recolher	2.855	271	2.855	786
Pis/Cofins a recolher	644	600	878	717
ISS a recolher	109	100	125	135
IPI a recolher	11	8	11	8
	4.609	1.910	5.059	2.755
Circulante	2.585	1.910	3.035	2.755
Não circulante	2.024	-	2.024	-

25 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários, discutidos na esfera judicial, para os quais, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela diretoria, amparada por seus assessores legais externos.

O valor reconhecido como provisão para contingências da Controladora no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 424 (R\$ 1.684 em 2023).

Segue composição das provisões

	2024	2023
Ações de indenização (i)	8	1.309
Trabalhistas (ii)	416	375
	<u>424</u>	<u>1.684</u>

- (i) As ações de indenização referem-se a processos movidos por clientes devido a problemas em veículos revendidos ou serviços prestados pela Companhia;
- (ii) A provisão trabalhista refere-se a ações movidas por ex-funcionários da Companhia.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 2.200 (R\$ 32.472 em 31 de dezembro de 2023) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

	2024	2023
Tributárias (i)	474	19.710
Ações de indenização	1.609	11.821
Trabalhistas	117	941
	<u>2.200</u>	<u>32.472</u>

- (i) As ações tributárias referem-se à Execução Fiscal ajuizada pelo Estado de São Paulo, visando à cobrança de complementação de ICMS/ST oriundo de auto de infração inscrito em dívida ativa. Em 07 de novembro de 2023, o Estado de São Paulo, instituiu um novo programa de liquidação e parcelamento desses débitos, conforme disposto na Lei 17.843, para promover a regularização dos débitos inscritos na dívida ativa. Em 20 de fevereiro de 2023 a Companhia protocolou o pedido de adesão ao programa. e em 29 de fevereiro 2024 teve aprovado seu pedido administrativo de adesão à transação.
- A transação foi celebrada com o pagamento de 5% de entrada do valor líquido calculado após a aplicação dos descontos que trata o artigo 43 da referida legislação, reduzindo o saldo devedor de R\$ 17.500 para R\$ 3.340, a ser pago em 58 parcelas de R\$ 55 que serão corrigidas mensalmente;

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado subscrito e integralizado está representado por 249.433.768 ações ordinárias (idêntico em 31 de dezembro de 2023), no valor de R\$ 0,1817 cada, pertencentes aos seguintes acionistas:

	2024 Participação (%)	2023 Participação (%)
Henry Visconde	72,80	75,80
Illan Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	15,24	14,44
Nova Sociedade Incorporações e Participações Ltda	5,73	5,73
Paulo de Tarso Prudente dos Santos	2,63	3,43
Enzo Visconde	1,00	-
Enrico Visconde	1,00	-
Lucca Visconde	1,00	-
Elizeu Ismael de Campos	0,30	0,30
Roberto David Bittencourt Cury	0,30	0,30
	100,00	100,00

- (i) Em 25 de março de 2024, por meio de contrato de doação, o acionista Henry Visconde doou 3% de suas ações da Companhia, dividas igualmente, para Enzo Visconde, Enrico Visconde e Lucca Visconde, conforme registro no livro de transferência de ações.

b. Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia. Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme apresentado no item (c).

c. Dividendos

A política de distribuição de dividendos constante do Acordo de Acionistas determina que o lucro líquido deve ter a seguinte destinação: (a) 5% para a constituição da reserva legal nos termos da Lei das Sociedades por Ações; (b) 5% distribuídos aos acionistas como dividendo obrigatório; (c) e o saldo remanescente terá a destinação que vier a ser aprovada em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 2023, foi aprovada por unanimidade a distribuição de dividendos adicionais aos acionistas da Companhia, no valor total de R\$ 21.000, e em 2024, o valor total de dividendos pagos foi de R\$ 35.500.

Os montantes acima foram pagos proporcionalmente à participação societária de cada acionista e já incluem os dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto.

Na controlada BMMOT, antes de sua venda, houve também distribuição de lucros aos sócios em 2024, sendo R\$ 10.800 de dividendos e pagos de acordo com a participação societária de cada sócio, sendo R\$ 7.880 para a Companhia e R\$ 2.920 para os sócios não controladores.

27 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de venda de veículos novos	1.017.173	926.245	1.167.899	1.117.422
Receita de venda de veículos usados	130.692	86.570	152.287	105.113
Receita da oficina	77.975	72.366	81.404	80.118
Receita de venda de motos novas	78.476	73.818	78.476	73.818
Receita de bônus das concessionárias	54.897	42.896	57.933	51.681
Receitas de venda de peças e acessórios	18.791	11.233	29.818	23.490
Receitas de agregados	11.211	8.370	11.264	13.603
Receita de venda de motos usadas	16.641	9.920	16.641	9.920
Receita de subvenção	-	12.439	-	16.419
Receita de locação	-	-	3.654	151
Receita operacional bruta	1.405.856	1.243.857	1.599.376	1.491.735
Impostos sobre venda	(14.844)	(23.395)	(14.826)	(29.881)
Impostos sobre serviços prestados	(1.202)	(1.131)	(1.773)	(1.671)
Impostos sobre locação	-	-	(93)	-
Devoluções	(510)	(940)	(910)	(965)
Deduções da receita bruta	(16.556)	(25.466)	(17.602)	(32.517)
Receita operacional líquida	1.389.300	1.218.391	1.581.774	1.459.218

28 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo de venda de veículos e peças/acessórios	(1.182.140)	(1.026.141)	(1.352.623)	(1.235.628)
Custo da oficina	(51.865)	(45.975)	(55.038)	(50.373)
Despesa com pessoal	(40.372)	(33.371)	(50.263)	(40.174)
Despesa com depreciação e amortização	(18.436)	(14.786)	(23.109)	(19.821)
Despesa com consultorias, serviços e comissões de terceiros	(8.794)	(8.401)	(10.796)	(9.485)
Despesa com publicidade e eventos	(7.516)	(6.691)	(8.006)	(7.954)
Despesas de consumo	(7.203)	(5.187)	(7.668)	(6.370)
Despesa com veículos	(7.351)	(5.243)	(8.670)	(6.107)
Despesa com taxas e emolumentos	(892)	(676)	(1.751)	(1.131)
Despesa com manutenção e conservação predial	(3.278)	(2.287)	(3.737)	(2.968)
Despesas legais e judiciais	(1.427)	(2.069)	(1.445)	(2.117)
Despesas diversas	(15.853)	(10.401)	(17.002)	(11.254)
	(1.345.135)	(1.161.228)	(1.540.108)	(1.393.382)

Reconciliação com os custos e despesas operacionais

Custos das mercadorias vendas e dos serviços prestados	(1.234.004)	(1.072.115)	(1.407.662)	(1.286.001)
Despesas comerciais	(50.637)	(42.137)	(56.098)	(49.973)
Despesas gerais e administrativas	(60.494)	(46.976)	(76.348)	(57.408)
	(1.345.135)	(1.161.228)	(1.540.108)	(1.393.382)

29 Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas (i)	2.538	4.684	2.661	3.332
Ganha ou perda de capital (ii)	8.089	778	13.499	15.370
Reversão de provisões	1.369	473	1.369	473
Outras baixas	-	(855)	-	(1.076)
	11.996	5.080	17.529	18.099

- (i) Os valores registrados como “outras receitas” são substancialmente sublocação de imóveis, compartilhamento de despesas, venda de sucata e bonificações;
- (ii) O ganho ou perda de capital, refere-se substancialmente pelo valor do ganho na venda da BMMOT.

30 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre financiamentos e mútuos	(8.052)	(6.142)	(9.933)	(9.431)
Juros sobre arrendamentos	(3.511)	(1.551)	(3.759)	(2.294)
Despesas bancárias	(3.639)	(3.557)	(4.885)	(4.996)
Juros e multas passivos	(2.176)	(1.693)	(2.715)	(2.064)
Impostos sobre operações financeiras	(1.428)	(1.390)	(1.943)	(2.071)
Descontos concedidos	(1.275)	(304)	(1.486)	(360)
Variação cambial passiva	(191)	(53)	(191)	(53)
Despesas financeiras	(20.272)	(14.690)	(24.912)	(21.269)
Rendimentos sobre aplicações financeiras	867	1.121	6.032	1.240
Juros sobre capital próprio	-	309	-	-
Juros e multas recebidos	758	302	776	348
Descontos obtidos	153	297	185	1.593
Variação cambial ativa	262	15	262	15
Receitas financeiras	2.040	2.044	7.256	3.196
	(18.232)	(12.646)	(17.657)	(18.073)

31 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício e o lucro diluído é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

A Companhia não apresenta categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, sendo o lucro básico por ação igual ao lucro diluído para os períodos de 2024 e 2023.

	Controladora	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	26.383	59.001
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	249.434	249.434
Lucro básico por ação / lucro diluído por ação	0,11	0,24

32 Instrumentos Financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Valor contábil		Valor justo	Controladora
31 de dezembro de 2024	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	3.929	-	-	3.929
Caixa e equivalentes de caixa	3.286	-	-	3.286
Contas a receber de clientes	34.928	-	-	34.928
Aplicações financeiras	3.929	-	-	3.929
Outros créditos	696	-	-	696
Total	46.768	-	-	46.678
Passivos financeiros				
Fornecedores e outras contas a pagar	-	104.183	-	104.183
Financiamentos e empréstimos	-	33.129	-	33.129
Debêntures	-	47.388	-	47.388
Arrendamentos a pagar	-	32.209	-	32.209
Total	-	216.909	-	216.909

BCLV Comércio de Veículos S.A.
*Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2024*

31 de dezembro de 2023	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	291	-	-	291
Caixa e equivalentes de caixa	146	-	-	146
Contas a receber de clientes	21.126	-	-	21.126
Aplicações financeiras	291	-	-	291
Outros créditos	383	-	-	383
Total	22.237	-	-	22.237
Fornecedores e outras contas a pagar	-	76.213	-	76.213
Financiamentos e empréstimos	-	44.117	-	44.117
Debêntures	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	17.616	-	17.616
Total	-	137.946	-	137.946

31 de dezembro de 2024	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	3.929	-	-	3.929
Caixa e equivalentes de caixa	13.170	-	-	13.170
Contas a receber de clientes	38.203	-	-	38.203
Aplicações financeiras	3.929	-	-	3.929
Outros créditos	1.045	-	-	1.045
Total	60.276	-	-	60.276
Fornecedores e outras contas a pagar	-	123.613	-	123.613
Financiamentos e empréstimos	-	65.214	-	65.214
Debêntures	-	47.388	-	47.388
Arrendamentos a pagar	-	36.450	-	36.450
Total	-	272.665	-	272.665

31 de dezembro de 2023	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Nível 2	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras	291	-	-	291
Caixa e equivalentes de caixa	3.266	-	-	6.578
Contas a receber de clientes	28.047	-	-	28.047
Aplicações financeiras	291	-	-	291
Outros créditos	561	-	-	561
Total	32.456	-	-	35.768
Fornecedores e outras contas a pagar	-	87.825	-	87.825
Financiamentos e empréstimos	-	56.862	-	56.862
Debêntures	-	-	-	-
Arrendamentos a pagar	-	22.664	-	22.664
Total	-	167.351	-	167.351

Mensuração do valor justo

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de justo:

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do curto prazo de vencimento destes instrumentos.

Aplicações financeiras

Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos valores justos em virtude do longo prazo de vencimento destes instrumentos.

Fornecedores

São decorrentes das compras do Grupo para manutenção de suas atividades operacionais e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil e outras contas a pagar para compras de serviços.

Em nenhum ano, o Grupo efetuou transferências entre níveis de classificação dos instrumentos financeiros.

32.1 Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades do Grupo a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de riscos é realizada pela administração do Grupo que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação do Grupo.

Nesse contexto, o Grupo mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros, de risco de crédito e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

b. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

c. Risco de crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços.

d. Risco de liquidez

A gestão desse risco se dá pela composição de um capital de giro de curto prazo que sustente as operações de vendas, como estoque médio e prazo médio de recebíveis, e recursos com taxas atrativas. Esse capital normalmente é composto de adiantamentos de clientes, carência para pagamento de alguns veículos novos e limite de crédito nos bancos parceiros (contas garantidas / *floor plan*).

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	104.183	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	31.082	15.840	33.595	-
Passivos de arrendamento	5.018	5.586	15.366	6.238
Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	76.076	137	-	-
Empréstimos e financiamentos	22.540	15.799	5.778	-
Passivos de arrendamento	3.589	2.108	7.754	4.165
Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores e outras obrigações	123.613	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	44.309	53.661	14.632	-
Passivos de arrendamentos	6.291	6.862	16.450	6.847
Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações		87.688	137	-
Empréstimos e financiamentos		28.709	22.375	-
Passivos de arrendamentos		6.068	2.926	5.007

As garantias financeiras representam garantias de passivos de controladas e são os valores máximos.

Em 31 de dezembro de 2024 os passivos circulantes excederam os ativos circulantes em R\$ 18.342 na Controladora e R\$ 23.768 no Consolidado, esta fato este atrelado a basicamente ao aumento de novos empréstimos (nota 19) utilizados principalmente na aquisição de veículos pela BRST Locação Ltda.

A Companhia não espera encontrar dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo já tem relacionamento de longa data, por meio de operações usuais de mercado e linha de crédito pré-aprovadas. Alternativamente, e se for mais vantajoso, a administração também poderá obter tais recursos com mútuos financeiros tomados junto a membros próximos dos acionistas ou a postergação dos prazos de vencimentos dos mútuos já existentes.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ser realizados antecipadamente.

32.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar o capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, e o capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstrados a seguir:

Reconciliação da dívida líquida

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	19.859	22.540	33.085	28.709
Debentures de curto prazo	11.223	-	11.223	-
Passivos de arrendamento de curto prazo	5.018	3.589	6.292	6.068
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	13.271	21.577	32.129	28.153
Debentures de longo prazo	36.164	-	36.164	-
Passivos de arrendamento de longo prazo	27.191	14.027	30.159	16.596
Total da dívida	112.725	61.733	149.052	79.526
Caixa e equivalentes de caixa	(1.662)	(88)	(6.605)	(3.312)
Dívida líquida	111.064	61.645	142.446	76.214

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dívida líquida	111.064	61.645	142.446	76.214
Total do patrimônio líquido	114.584	123.701	127.977	131.617
Capital total (Dívida líquida – PL)	<u>225.648</u>	<u>185.346</u>	<u>270.423</u>	<u>207.831</u>
Índice de alavancagem financeira - %	49	33	53	37

Análise de sensibilidade

O Grupo apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de taxas de juros que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2024.

Desta forma o quadro abaixo demonstra a situação do efeito da variação da taxa de juros no resultado futuro.

BCLV Comércio de Veículos S.A..
*Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2024*

			Controladora					
			Cenários					
Apreciação das taxas			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	3.929	CDI	10,88	4.356	13,60	4.463	16,32	4.570
Total dos ativos financeiros	3.929			4.356		4.463		4.570
Passivo financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(33.129)	CDI	10,88	(36.734)	13,60	(37.365)	16,32	(38.536)
Debêntures	(47.388)	IPCA	4,83	(49.677)	6,04	(50.249)	7,25	(50.824)
Total passivos financeiros	(80.517)			(86.411)		(87.885)		(89.359)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	(76.588)			(82.055)		(83.421)		(84.789)
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(1.368)		(2.735)

BCLV Comércio de Veículos S.A..
*Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2024*

			Controladora					
			Cenários					
Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Depreciação das taxas								
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	3.929	CDI	10,88	3.501	8,16	3.608	5,44	3.715
Total dos ativos financeiros	3.929			3.501		3.608		3.715
Passivo financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(33.129)	CDI	10,88	(29.525)	8,16	(30.426)	5,44	(31.331)
Debêntures	(47.388)	IPCA	4,83	(45.099)	3,62	(45.673)	2,42	(46.241)
Total passivos financeiros	(80.517)			(74.264)		(76.098)		(77.572)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	(76.588)			(71.123)		(72.490)		(73.857)
Impacto no resultado e patrimônio líquido						1.368	2.735	

BCLV Comércio de Veículos S.A..
*Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2024*

Apreciação das taxas

Consolidado

Cenários

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	3.929	CDI	10,88	4.356	13,60	4.463	16,32	4.570
Total dos ativos financeiros	3.929			4.356		4.463		4.570
Passivo financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.214)	CDI	10,88	(72.309)	13,60	(74.083)	16,32	(75.857)
Debêntures	(47.388)	IPCA	4,83	(49.677)	6,04	(50.250)	7,25	50.821
Total passivos financeiros	(112.602)			(121.986)		(124.333)		(126.678)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	(108.673)			(117.630)		(119.870)		(122.107)
Impacto no resultado e patrimônio líquido						(2.240)		(4.476)

BCLV Comércio de Veículos S.A..
*Demonstrações financeiras consolidadas e
individuais em 31 de dezembro de 2024*

Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição em 2024	Risco	Consolidado					
			Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	3.929	CDI	10,88	3.501	8,16	3.608	5,44	3.715
Total dos ativos financeiros	3.929			3.501		3.608		3.715
Passivo financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.214)	CDI	10,88	(58.119)	8,16	(59.893)	5,44	(61.666)
Debêntures	(47.388)	IPCA	4,83	(45.099)	3,62	(45.673)	2,42	(46.241)
Total passivos financeiros	(112.602)			(103.218)		(105.565)		(107.908)
Total líquido de ativos e passivos financeiros	(108.673)			(99.717)		(101.958)		(104.192)
Impacto no resultado e patrimônio líquido						2.240		4.476

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

Exposição ao risco de liquidez

Controladora					
2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	104.183	104.183	104.183	-	-
Empréstimos e financiamentos	33.130	37.026	22.194	14.832	-
Debêntures	47.387	52.960	12.543	24.264	16.153
Passivo de arrendamento	32.209	35.997	5.608	12.325	18.064
Total Passivo	216.909	230.166	144.528	51.421	34.217
2023					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	76.213	76.213	76.076	137	-
Empréstimos e financiamentos	44.117	48.696	30.147	12.170	6.379
Debêntures	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	17.616	19.445	3.962	2.327	13.156
Total Passivo	137.946	144.354	110.185	14.634	19.535
Consolidado					
2024					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	123.613	123.613	123.613	-	-
Empréstimos e financiamentos	65.215	72.884	36.977	35.707	200
Debêntures	47.387	52.960	12.543	24.264	16.153
Passivo de arrendamento	36.450	40.737	7.032	14.467	19.238
Total Passivo	272.665	290.194	180.165	74.438	35.591
2023					
	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	1-3 Anos	Mais de 3 anos
Passivos					
Fornecedores e outras contas	87.825	87.825	87.688	137	-
Empréstimos e financiamentos	56.862	62.764	31.689	24.696	6.379
Passivo de arrendamento	22.664	25.017	6.698	12.793	5.526
Total Passivo	167.351	175.606	126.075	37.626	11.905

Risco de moeda

O Grupo não está sujeita ao risco de moeda nas vendas e compras denominadas em uma moeda diferente de sua moeda funcional, o Real (R\$).

Juros sobre empréstimos são denominados na moeda do empréstimo. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações básicas do Grupo (Real). Isso proporciona uma proteção econômica sem a contratação de derivativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existiam derivativos contratados para cobertura de risco de taxa de juros.

33 Cobertura de seguros

A Empresa e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para proteger seu patrimônio considerada suficiente para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Considerando a natureza e o grau de risco.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e consequentemente não foram auditadas pelos auditores independentes. Os tipos de cobertura e seus respectivos valores segurados são como seguem:

Tipo de cobertura	Vigência	Valor segurado
Patrimonial	19/04/2025 a 19/04/2026	313.897
Frota de veículos - BCLV	14/06/2024 a 14/06/2025	217
Frota de veículos - BRST	01/03/2024 a 30/11/2025	429

Henry Visconde
Diretor Presidente

André Luiz dos Santos Marques
Diretor Financeiro

Andréia Ribeiro
Contadora CRC 1SP307920/O-6